



PCMG alerta às mulheres a importância de denunciar agressores

Na Zona da Mata, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), por meio da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), atendeu, no ano de 2019, 996 casos de mulheres que procuraram a delegacia na região da Delegacia Regional de Polícia Civil em Manhuaçu e obtiveram proteção para si e também para os filhos contra os suspeitos de agressão.

Na cidade de Manhuaçu, foram 201 medidas protetivas deferidas, totalizando com as cidades de Abre Campo, Espera Feliz, Lajinha, Manhumirim, Matipó, Mutum e Simonésia, 996 medidas protetivas deferidas. Nessas cidades, foram concluídos pela PCMG 234 inquéritos policiais, tendo 44 mandados de busca e apreensão cumpridos e 31 prisões preventivas.

Na avaliação do Delegado Regional Carlos Roberto Souza da Silva, cada dia mais as vítimas de violência doméstica buscam a Polícia Civil para noticiar os abusos praticados pelos companheiros, o que contribui para os resultados positivos. “Um detalhe que chamou a atenção da PCMG foi que nenhum caso de homicídio consumado ou tentado foi registrado contra mulheres que conseguiram a medida protetiva. Em poucos casos, quando o agressor violou a medida protetiva e se aproximou da vítima, este foi imediatamente preso em flagrante ou teve sua prisão decretada e cumprida pela Polícia Civil”, destacou o Delegado Regional.

Carlos Roberto alerta ainda que a melhor saída de uma relação violenta é denunciar o agressor. Para isso, a Polícia Civil de Minas Gerais está disponível a acolher, proteger e informar as mulheres sobre os direitos que elas têm. “A prova disso é que nenhuma mulher sofreu agressão grave após procurar proteção do Poder Público na região”, conclui o Delegado Regional.